



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Jessica Rodrigues

No. USP 9307102 Curso ECA: Comunicação Social: Habilitação em Relações Públicas

Dados do Intercâmbio

Universidade: Monash University

Curso: Exchange Program in Arts

Período: (X)m1º Semestre de 2019 () 2º Semestre de ____ () Ano Completo de _____

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ ATS1261 – Understanding Human Behaviour
▪ ATS2561 – Sex and the Media
▪ ATS3760 – Global Communications

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Understanding Human Behaviour: o foco da disciplina era psicologia social, introduzindo conceitos de atitudes e comportamentos através de estudos de casos tradicionais da área. Como avaliação, foi preciso escrever um relatório de pesquisa a partir de dados sobre obesidade, transtornos alimentares e depressão, que infelizmente não tinha muita relação com o que foi aprendido nas aulas, o que deixou o conteúdo um pouco solto ao longo do curso.

Sex And The Media: disciplina voltada para as relações entre gênero, sexualidade e as representações midiáticas ocidentais, principalmente. A literatura era bem recente, muito voltada para as mudanças causadas pela internet e as redes sociais digitais nos movimentos feminista e LGBTQI+. Foi necessário escrever um artigo científico ao final do curso e um seminário sobre um dos tópicos de estudo. A matéria é bem interessante, com a participação de professores convidados para agregar em outros aspectos da disciplina.

Global Communications: disciplina focada na comunicação em um mundo cada vez mais globalizado, explorando como as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) tem contribuído para ampliar esse processo de globalização nas esferas política, social, cultural e

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



econômica. Os principais tópicos de estudo foram a desigualdade entre Oriente/Ocidente, Neo-colonialismo e diplomacia. Foi uma disciplina muito enriquecedora, com muita participação dos alunos nas aulas. Além disso, de todas as disciplinas que cursei, foi a que mais tinha intercambistas, trazendo visões de mundo muito diferentes para o debate.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Consegui! Eu já havia sido pré-aprovada para as unidades que queria, só precisei mudar de campus - o mais próximo da minha casa. Eles têm pessoas para nos ajudar, então foi rápido e tranquilo.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Acredito que foi adequado sim. As matérias da faculdade de artes, no geral, têm uma carga de leitura semanal muito grande, então acredito que mais de 3 disciplinas teria me deixado muito sobrecarregada.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

As disciplinas Sex and the Media e Global Communications foram muito interessantes e até superaram minhas expectativas. Os professores e tutores foram muito bons e as leituras agregavam bastante nos campos de atuação. Os métodos de avaliação também foram adequados e aprendi muito ao fazê-los. Understanding Human Behaviour foi bem decepcionante. O professor falava muito rápido, então foi difícil entender o que ele dizia, os exemplos eram antigos e abstratos e o pior de tudo: o trabalho final foi totalmente desconectado com o conteúdo das aulas. Foi necessário fazer um Research Report sobre as correlações sobre obesidade, depressão e padrões estéticos. Os dados que passaram pra gente eram confusos e senti que não aprendi muita coisa.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

Testes/provas

Trabalhos em classe

Monografia individual ao final do período

Monografia em grupo ao final do período

Outras (especifique): Em duas matérias, eles deram um tema e tivemos que guiar uma das aulas, com apresentação de slides, exemplos e desafios.

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.

Palestras/conferências de professores convidados

Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

Outra (especifique): _____

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

- (X) Biblioteca (X) Restaurantes/ Lanchonetes
(X) Computadores (X) Centro Esportivo
(X) Alojamento (X) Tutor
(X) Outras: Curso de inglês gratuito e auxílio nos trabalhos

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? (X) Sim () Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. Alguns professores falavam muito rápido, e o sotaque australiano não é o dos mais fáceis. Mas depois de algumas aulas me acostumei e foi mais tranquilo acompanhar.

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Considerarei melhor devido ao suporte dos professores e a qualidade das leituras. Pelo menos em RP, as vezes sinto que estou lendo a mesma coisa escrita de forma diferente várias vezes. Além disso, os professores corrigem de fato os trabalhos acadêmicos, nos retornando com *feedbacks* sobre escrita, autores, crítica, linha de raciocínio etc.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

- (X) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

A maioria das atividades voltadas para intercambistas foi organizada pela Monash Student Association (MSA), com suporte financeiro da própria universidade. Também houve um evento oficial do "CRINT" dele, em que deram todas as informações necessárias para passarmos o semestre.

b) Como foram?

Foram bem bacanas, demonstra como eles valorizam esse tipo de integração.

2) Durante o período em que esteve na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Estrangeiros. A Monash tem muitos alunos que vieram da China e Índia, por exemplo, que fazem a graduação inteira por lá.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Muito boa! Principalmente nos tutorials, em que havia uma relação mais intimista com o professor, eles nos faziam participar bastante e valorizavam bastante as nossas contribuições. Todos eles nos respondiam via Moodle e por e-mail sempre que precisávamos de suporte. Todos tinham horários fixos em que prestavam assessoria aos alunos também.



4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Melbourne e a Monash são muito diversos etnicamente, então não senti nenhum tipo de preconceito. A única coisa que incomodava, eventualmente, são os estereótipos que as pessoas tinham do Brasil: um país perigoso e violento, com pessoas que amam futebol e samba

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

O site da imigração era bem confuso e foi bem difícil encontrar uma lista de documentos necessários e sobre como traduzi-los (estava em processo de atualização, agora está bem melhor). Eu fiz tudo sozinha mesmo, inclusive as traduções, mas algumas pessoas pagam um despachante para auxiliá-las.

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

A imigração australiana pede pelo menos 6 semanas antes da data de chegada para dar entrada no visto. Você precisa comprar o Overseas Student Health Cover antes de dar entrada no visto e ter a CoE (Confirmation of Enrollment), que a universidade estrangeira vai enviar por e-mail. Eles também pedem documentos que comprovem seus vínculos com o Brasil, como histórico escolar, contratos de trabalho e uma carta em que você explica por que quer ir para a Austrália, como isso vai te agregar e, principalmente, o que você vai fazer quando voltar para o Brasil. Além de tudo isso, é preciso comprovar que você tem recursos para se manter no país (para 6 meses é mais de R\$ 30.000, dependendo da cotação do AUD). Pode comprovar tanto por imposto de renda, quanto demonstrando extrato de conta corrente/poupança dos últimos 3 meses. Mais detalhes podem ser encontrados no site oficial: <https://immi.homeaffairs.gov.au/visas/web-evidentiary-tool>

3) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer? Nenhum

Documento	Valor da taxa

Parte IV – Alojamento/Moradia

1) Você morou em:

() Alojamento da Universidade/ Faculdade

() República

() Casa de Família

(X) Apartamento alugado

() Individual (X) Compartilhado

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



a) Havia necessidade de permanência mínima?

Não

b) Como você avalia a qualidade do alojamento/moradia relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas?

Eu dei muita sorte, pois o apartamento era bem novo e tinha todos os recursos que eu precisava.

c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

Sim, era próximo ao campus de Caulfield, com duas linhas de *tram* bem em frente à minha casa que iam para o CBD (City Business District). As redes de supermercado não eram muito perto andando, mas tinha um mercadinho e uma farmácia atravessando a rua.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? (X) Sim Não (.....)\

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

Na maior parte das moradias na Austrália você precisa pagar um calção correspondente à 2 ou 4 semanas de aluguel, via transferência bancária ou PayPal. No meu caso, todas as transações foram via transferência pela minha conta local.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

O tempo de Melbourne consegue ser mais maluco do que o de São Paulo: a previsão do tempo quase nunca acerta e a amplitude térmica pode ser bem grande. No verão, tivemos dias muito secos e quentes (entre 30° e 35°), porém à noite esfriava (17°~ 20°)

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Além das roupas de verão normal que usamos no Brasil, levar blusas de frio bem quentinhas, jaquetas que cortem o vento e até uma capa de chuva, se tiver. Em Melbourne venta muito no inverno e chove levinho também.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem? Para tirar o visto de estudante na Austrália é obrigatório ter o Overseas Student Health Cover por todo o período que você vai ficar no país. Eu comprei direto com a Allianz e paguei A\$ 250,00.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Eu usei só uma vez, no General Practitioner oferecido pela Monash University. No meu caso, o seguro cobria direto, porém em alguns lugares você precisa pagar e depois o seguro te reembolsa.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



Parte VII – Custos

- 1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? () Sim (X) Não
Se sim, qual? _____

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
4.548,35	1.900,00	180	580	-	761,41	32.000

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: 2,96

Parte VIII – CRInt ECA/AUCANI

- 1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt ECA/AUCANI (ex-VRERI) em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?

Acredito que foi bem adequada, mas sou suspeita para falar, pois fazer intercambio era um objetivo desde quando entrei na USP, então sempre estive bem atenta para as novidades divulgadas pela CRInt. Todo o processo foi muito bem guiado pela CRInt, principalmente no que diz respeito ao alinhamento de expectativas sobre o processo entre a nossa aprovação pela USP e pela universidade estrangeira.

- 2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt ECA/ AUCANI (ex-VRERI) fossem aperfeiçoados?

Talvez um maior acompanhamento dos intercambistas quando chegam no país de destino, já que é uma época bastante conturbada para escolher a moradia definitiva, fechar as matérias, aulas etc. Nós sabemos que podemos contar com a CRInt neste momento, mas é um período tão atribulado que acabamos não lembrando rs.

Conclusão

- 1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Não existem palavras para descrever o que esta experiência foi para mim. É um momento de crescimento tão intenso que eu recomendo esta experiência para todos ao meu redor. Estar imerso em outra cultura, longe dos amigos e familiares parece muito desafiador (e é, de fato), mas também é extremamente libertador. Conhecer outras culturas e realidades abre muito nossos horizontes e mentalidade, o que é fundamental para qualquer pessoa, mas mais ainda para um comunicador. No intercâmbio, você precisa se reinventar, se flexibilizar e aprender o tempo todo. Você vive cada segundo intensamente, porque sabe que é uma experiência única.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Se joga! Vai com o coração e a mente abertos, pronto para conhecer e viver coisas incríveis. Melbourne é uma cidade linda, cheia de pessoas das mais diversas partes do mundo que vai te ensinar absurdos. Um dia, um amigo de Israel que morava lá há vários anos me disse que a Austrália é muito perigosa, porque você se apaixona muito rápido. E foi a maior verdade que ouvi meu intercâmbio inteiro <3

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478